

Informativo

BOA NOVA



Publicação:

Paróquia
Santíssima Trindade

Edição: 98 Ano: 9 Maio de 2016

Mensagens que Geram Vida

www.santissimatrindade.org.br

facebook.com/santissimatrindadecwb

SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

pág. 04



- página 05 -

A Mãe e as Mães!

- página 07 -

**Semana de Oração pela
Unidade Cristã**

- página 08 -

**Família
Dom de Deus**



EDITORIAL

Olá povo amado de Deus!

É na alegria de Jesus ressuscitado que estamos mais uma vez com todos vocês! Frioziño chegando, nada melhor do que nos aconchegarmos embaixo de um cobertor e aproveitar para ler nosso Informativo Boa Nova que foi preparado com muito carinho para vocês!

Tenham todos uma boa leitura e até o mês que vem se Deus quiser! Que a Santíssima Trindade os abençoe.



EXPEDIENTE PAROQUIAL

De Terça a Sexta 8h às 11h30min e das 13h30m às 18h
Sábado 8h às 12h

MISSAS

Terça, Quinta e Sexta: Às 18h (Matriz);

Quarta: Novena do Perpétuo Socorro com celebração às 15h e Missa e novena às 19h30min (Matriz);

Sábado: Às 18h30min (Matriz);

Domingo: Às 7h30min e 10h30min (Matriz)
9h Capela Santos Inocentes;

Atendimento com o Pároco: De terça a sexta após as missas.

Atendimento com o Diácono: Agendar na secretaria paroquial.

e-mail: parsantissimatrindade@yahoo.com.br

Site: www.santissimatrindade.org.br

Telefone: (41) 3266 - 0796

AVISOS

No dia 22 de Maio teremos a visita da Ceb's com missa presidida pelo Arcebispo Dom José Antonio Peruzzo

Missa: às 10h30min

Bazar

Toda quinta-feira das 09h às 17 h
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

Leitura Orante

Toda terça-feira
Horário: 19h

Escola da Fé

Toda quinta-feira
Horário: 19h

Tríduo de Pentecostes

Dias: 11, 12, 13 de Maio
Horário: 19h30m

Tríduo da Santíssima Trindade

Dias: 18, 19, 20 de Maio
Horário: 19h30min

Feira das Pastorais

Dia: 28 Horário: 14h30min
no Salão Paroquial Papa João Paulo II

CPP

Dia: 29 de Maio
Horário: 18h

BATIZADOS

Curso de preparação para pais e padrinhos de batismo em 3 encontros
1º, 2º e 3º domingo do mês das 9h às 11h30min.

Batizados todo 4º domingo do mês

Inscrições para o batizado na secretaria paroquial



Documentos Necessários:



- ◆ Certidão de nascimento da criança;
- ◆ Certidão de casamento da Igreja dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Lembrança da 1ª Eucaristia e do Crisma dos Pais e dos Padrinhos;
- ◆ Endereço Completo dos Pais;
- ◆ Carteirinha do curso dos Pais e Padrinhos.



PALAVRA DO DIÁCONO

“Meu irmão crê diferente”
(Pe. Zezinho, 2000)

Nos dias de hoje a sociedade quer ditar um só pensamento, uma só forma de vida e isto é muito triste. Mais triste ainda é quando as pessoas se deixam enganar pelo o que a globalização, os meios de comunicações sociais, principalmente a televisão, rádio, internet, etc., colocam como verdades absolutas, padrão de vida, pensamento e reflexão, comum para toda sociedade.

“Que todos sejam um, para que o mundo creia” (cf. Jo 17,21). O versículo evangélico ainda carece de aprofundamento para que se entenda que **“ser um”** (unidade) não quer dizer uniformidade (uma só forma). A diversidade de opiniões não só é necessária, mas também salutar, pois é **“o mesmo Espírito que suscita os vários dons, para a edificação da comunidade”** (cf. 1Cor 12,4-11).

No presente mês celebramos o amor de Deus em tantas datas de destaque: o próprio mês mariano, o dia das mães, a Ascensão do Senhor Jesus, o Pentecostes, a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, a Santíssima Trindade, etc. A graça de Deus se apresenta de múltiplas formas, para todas as pessoas, cristãs e não cristãs, crentes e não crentes. Santo Agostinho, de Hipona (séc. V), fala ainda hoje: **“Na essência, a unidade; na dúvida, a liberdade; em tudo, a caridade!”**

O bem-comum, “cuidando da casa comum” (Campanha da Fraternidade 2016), das pessoas e de toda criação é objetivo e tarefa de cada dia, que não pode ser adiado.

As bênçãos da Santíssima Trindade nos acompanhem e nos capacitem para viver em Deus, que é Amor (cf 1Jo 4,8b), através do serviço à toda humanidade, toda criação, através de nossas famílias, de nossa Comunidade Paroquial!



Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira

A MISSA PARTE POR PARTE – XXXI

Neste mês começamos a apresentar algumas indicações úteis para uma boa celebração; indicações dadas pelo Padre José Bortolini (autor do livreto que temos utilizado ao longo dos meses. As indicações se dividem em três partes: 1 – Gosto de presidir assim; 2 – Cuidado com os “ruídos” e, 3 – Com criatividade. Segue a primeira parte do texto número 1:

1 – Gosto de presidir assim: : Desde 1999 presido a Eucaristia numa comunidade pobre em São Paulo, chamada “Mãos Unidas”. No início havia dificuldades, as pessoas tinham vergonha de ler, cantar, falar, partilhar. Aos poucos foram se soltando, e hoje cantamos, partilhamos... O espaço é pequeno, mas as pessoas são maravilhosas. Com esse meu povo gosto de celebrar a Eucaristia. Não pretendo com isso ensinar lições a ninguém. Há que faça melhor. Contudo nós celebramos desta forma:

- Enquanto se preparam os cantos e distribuem as tarefas, acolho as pessoas que vão chegando. A celebração começa sempre com um gostoso “bom dia” e as tradicionais perguntas “você está bem?”, “como foi a semana?”. Sendo um grupo pequeno e que se conhece bem, é fácil recolher aí material bom para celebrar a vida.

- Faço um breve apanhado da celebração, perguntando “o que celebramos hoje?”, “que domingo é hoje?”, e assim entramos no sentido da festa. Às vezes chamo atenção para o desenho do folheto.

- Se há pessoas chegando pela primeira vez, são apresentadas (nome, onde moram), e as acolhemos com o canto “seja bem-vindo(a), olelé...”.

- Buscamos os aniversariantes da semana – presentes ou não – e nos comprometemos a rezar por eles. Abre-se espaço para outras intenções. Às vezes suscito motivações perguntando:

“Vocês viram o que o telejornal mostrou ontem?”

Assim nosso horizonte se amplia, e o mundo entra nesse pequeno espaço celebrativo. (BORTOLINI, José. **A missa explicada parte por parte**. Paulus, 2006: São Paulo. p. 35-36).

No próximo continuaremos a conhecer mais indicações úteis para uma boa celebração. Até o mês que vem! †

Gil Braz do Nascimento
e Equipe da Pastoral da Ação Litúrgica


LITURGIA EM FOCO

01 de Maio VI D.T.P.	At 15, 1 - 2. 22 - 29	SI 66/67	Ap 21, 10 - 14. 22 - 23	Jo 14, 23 - 29
08 de Maio Ascensão do Senhor	At 1, 1 - 11	SI 46/47	Ef 1, 17 - 23	Lc 24, 46 - 53
15 de Maio Pentecostes	At 2, 1 - 11	SI 103/104	1 Cor 12, 3b - 7. 12 - 13	Jo 20, 19 - 23
15 de Maio Santíssima Trindade	Pr 8, 22 - 31	SI 8, 4 - 9	Rm 5, 1 - 30	Jo 16, 12 - 15
29 de Maio	1 Rs 8, 41 - 43	SI 116/117	Gl 1, 1 - 2. 6 -10	Lc 7, 1 - 10

TER JÁ
DISTRIBUIDORA DE PEÇAS ELÉTRICAS
E AUTOMOTIVAS LTDA.
(41) 3267-7976
Rua Terezina, 560 - Vila Oficinas | Curitiba - PR

Rodrigo Pimentel
Aulas de:
Violão - Viola Caipira - Guitarra - Baixo
Cavaquinho - Teoria Musical - Musicalização Infantil
Contato: (41) 8439-4381 | 9965-3195
rodrigodasviola@hotmail.com
Rua da Trindade, 1521 - Cajuru - Curitiba - Paraná

Confeitaria Persia
Bolos Salgados Doces
entrega a domicílio
(41) 3266-9280 / 3365-5359
Rua Terezina, 1018 - Vila Oficinas | Curitiba - PR



SOLENIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

A Solenidade da Santíssima Trindade é celebrada pela Igreja no oitavo domingo após o Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor (cf. Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil – Ano C, São Lucas – 2016), e no domingo seguinte da Solenidade de Pentecostes. A Solenidade da Santíssima Trindade é um dos dias mais importantes do calendário litúrgico, pois é celebrada a unidade entre Pai, Filho e Espírito Santo que formam um único Deus.

A unidade entre as três Pessoas, que formam o Mistério da Santíssima Trindade, é uma realidade que não se pode desvendar plenamente, não só pela incapacidade humana, mas também devido à complexidade e magnitude de tal Mistério.

A Santíssima Trindade é uma das maiores revelações de Deus para a humanidade, sendo o cristianismo a única religião que por revelação de Jesus Cristo acredita e prega um Deus Uno em três Pessoas distintas:

DEUS PAI: não foi criado e nem gerado, É o Princípio e o Fim. Princípio de vida de quem tudo procede, possui absoluta comunhão com o Filho e com o Espírito Santo. Atribui-se a Deus Pai a criação do mundo.

DEUS FILHO: procede do Pai, por quem foi gerado, não criado; gerado porque assumiu a Sua natureza humana para salvar a humanidade. Ele é eterno e consubstancial ao Pai (da mesma natureza e substância). Atribui-se ao Filho a redenção do mundo.

DEUS ESPÍRITO SANTO: procede do Pai e do Filho, é como uma expiração, sopro de amor consubstancial entre o Pai e o Filho; pode se dizer que Deus em sua vida íntima é amor que se personaliza no Espírito Santo. Manifestou-se

primeiramente no batismo de Jesus (Lc 3,22), na transfiguração de Jesus (Lc 9, 29 - 35) no dia de Pentecostes aos discípulos (At 2, 1-4), entre outras manifestações e habita no coração dos fiéis com o dom da caridade. Atribui-se ao Espírito Santo a santificação da humanidade.

Portanto, este dogma da fé (Catecismo da Igreja Católica, parágrafo nº 253), o Mistério da Santíssima Trindade é possível ter uma noção do que é, mas nunca conseguiremos definir ou entender totalmente; é uma eterna surpresa.

Santo Agostinho de Hipona, na busca incessante de desvendar este mistério, certa vez, ao caminhar pela praia pedindo a Deus que o iluminasse para compreender tal mistério, se deparou com uma criança brincando na areia. Fazia um pequeno trajeto correndo com um copo na mão até um pequeno buraco feito na areia e ali despejava a água do mar, sucessivamente voltava e enchia o copo e o despejava novamente. Curioso perguntou à criança o que ela pretendia fazer. A criança disse que queria colocar a água do mar dentro daquele burquinho. Então Santo Agostinho explicou que era impossível. Aí a criança disse: “É mais fácil o oceano todo ser transferido para este buraco do que compreender o mistério da Santíssima Trindade.” Após isto, a criança que era um anjo, desapareceu.

A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo nos abençoem e fortaleçam para cumprir os mandamentos e evangelizar o mundo todo, conforme nos ensinou Jesus. Amém! †

Celso Machado

PENTECOSTES

**“Ele lhes disse de novo:
“A paz esteja convosco!
Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.
Dizendo isso, soprou sobre eles e lhes disse:
“Recebei o Espírito Santo.”**

(Jo 20, 21-22)

No dia 15 de maio, neste ano, a Igreja celebra a Solenidade de Pentecostes, e como o próprio nome diz, é celebrado após 50 dias da Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Trata-se da vinda do Espírito Santo sobre os discípulos e discípulas de Jesus após sua ascensão, em cumprimento do que o próprio Jesus havia prometido, ou seja, a vinda do Espírito Santo Paráclito que acompanha a Igreja desde seu “nascimento” até o fim dos tempos. O relato bíblico mais usado da vinda do Espírito Santo encontra-se no Livro dos Atos dos Apóstolos, capítulo 2.

Nos Evangelhos é relatado o tempo de Jesus de Nazaré, desde sua concepção no ventre de Maria até sua ascensão; após isso “inaugura-se” o tempo da Igreja, a qual tem sempre a assistência do Espírito Santo. Repletos da força de Deus os discípulos e discípulas de Jesus, a Igreja, se propagam pelo mundo todo.

A Bíblia não é apenas o relato de fé do povo hebreu (Antigo Testamento) e do povo cristão (Novo Testamento), mas é atual, para nossos dias. Podemos assim “atualizar” a Palavra de Deus e perguntar de que forma continua acontecendo hoje o Pentecostes?

É no dia do batismo que cada cristão recebe o Espírito Santo e é inserido, em Jesus, e, através Dele, na família de Deus, na Igreja. Quando atinge uma idade adequada, de viva voz, pessoalmente, cada batizado afirma o compromisso assumido e testemunhado pelos pais e padrinhos naquele dia outrora de seu batismo, colocando-se, assumindo a mesma missão de Jesus; este é o dia da celebração do Sacramento do Crisma.

Assim, pode-se dizer que cada pessoa tem um “pentecostes” particular, pois o Deus (O Pai, O Filho e o Espírito Santo) é dinâmico, não estático, fortalecendo todos seus filhos e filhas na caminhada de fé para a construção da comunidade, de um mundo melhor. †

Dc. Joaquim Cardoso de Oliveira



A MÃE E AS MÃES!

Maio, mês especial! Mês das Mães.

As Mães que Deus escolheu para nos gerar, criar, educar, proteger e amar. Não foi por mero acaso. É o Mês de MARIA, a Mãe de Jesus. Maria, através de seu semblante deixa transparecer a divindade de seu Filho muito amado, Jesus. Ela é a Mãe do Puro Amor. Maria é promessa e esperança; é ternura e solidariedade; é bondade e amor. É o veículo direto que nos comunica com Seu Filho. É nossa intercessora. A ela, confiamos nossas fraquezas, nossos sofrimentos, nossas limitações. Maria é nosso SOCORRO!

O colo de Maria é maternal. Nele, encontramos abrigo e consolo. Ela nos conforta, nos acalenta. A presença da Virgem Maria em nossas vidas é real. Maria nos guia a cada momento. É mãe cuidadosa e amorosa com seus filhos. Assim, também, devemos ser com nossos filhos, semelhantes à Maria. Tratá-los com carinho sob nossa orientação e cuidados, mesmo que tenhamos que nos esforçar em certas ocasiões.

Devemos ser fiéis à Mãe de Deus, oferecendo nossas orações, aflições, angústias e tendo-a em lugar especial e respeitoso em nossas vidas.

Ela, não se esquece de nós. Precisamos ser Mães como Maria, acalentando nossos filhos, educando-os e amando-os, dentro dos princípios morais, éticos e religiosos. Sejamos mães comprometidas com nossos filhos, até as últimas consequências. Isso, alegrará o Coração de Maria.

Maria supervisiona nossa maternidade. Ela é Mãe Celeste das Mães. Ela nos abençoa e solidifica nossa fé em seu Filho amado. Com Maria firmamos nosso elo de união com Jesus Cristo seu FILHO.

O profundo mistério de ser Mãe de Deus a coloca numa posição privilegiada na história da salvação, elevando-a acima de todas as criaturas.

Estamos acostumados a vê-la nos altares, merecidamente, envolta em vestes douradas, mãos postas,



glorificada. Mas, nos esforcemos para também vê-la de avental, cozinhando e lavando como nós. Nossa relação com Nossa Senhora é uma relação de infinita igualdade e ao mesmo tempo de grandezas diferentes.

E o SIM de Maria? É o SIM do verdadeiro e Santo Amor. Queremos pedir um pouco da sua coragem, para darmos o "SIM" necessário à realização do Plano de Deus em nós. O Sim da Virgem Maria a coloca em plena disponibilidade ao Criador. Sem pensar nas consequências, faz a sua entrega, entrega total de prova de amor.

Maria foi o maior exemplo de fé, de certeza, fidelidade ao Pai. Renuncia sua própria vida de jovem comum e assume seu papel na História Universal, o de Mãe de Deus.

Sejamos como Maria, Mães amáveis, mães responsáveis, mães em regime integral.

No segundo domingo do mês de maio, comemoramos o Dia da Mãe, que na verdade, é todo dia. Mãe não tem férias, assim como não tiramos férias de Deus. A Mãe exerce sua maternidade até o fim.

São Bernardo, devoto mariano, dizia que o Coração de Maria Santíssima é como um quadro onde estão pintados todos os atrozes sofrimentos de seu Filho. Para conhecê-los, não é preciso fitar a cruz, basta observar o coração da Mãe Dolorosa.

Os espinhos que ferem a cabeça de Jesus, os pregos que transpassam os pés, as mãos, as feridas que lhe cobrem os ombros, os insultos, as angústias, tudo isso está visivelmente esculpido no coração da Santíssima Virgem.

No Coração das mães, também estão cravados os sofrimentos de seus diletos filhos. Como a Virgem Maria, as Mães têm seus sofrimentos e suas dificuldades. Confiemos nossas tribulações à Maria.

Nas suas frequentes aparições Maria, mãe de Jesus, repete: *"Orai, orai muito pela conversão dos pecadores! Fazei penitência!"* Devemos fazer o que ela nos pede.

São vários seus títulos e muitos tratamentos especiais. Podemos e devemos tratá-la com respeito e dignidade. Entre muitos, Santíssima Virgem Maria, Nossa Senhora, Mãe de Deus ou simplesmente MARIA.

A exemplo de Maria, mulheres, sejamos Mães com docilidade, paciência e serviço, tudo temperado com fartas doses de Amor para exercermos o dom nobre desta linda e especialíssima missão: MÃE! †

fonte:www.universocatolico.com.br

Lucimar e Equipe
Movimento das Capelinhas

1º DE MAIO: DIA DO TRABALHO

No dia 1º de maio de 1886, por melhoria nas condições de trabalho, grevistas em Chicago, EUA, entraram em choque com a polícia.

Na explosão de uma bomba, morreram quatro operários e sete policiais. No dia seguinte, líderes foram presos e mortos.

Conforme consta da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), além de dever,

o trabalho é direito de todo cidadão. O Dia do Trabalho homenageia a todos os que se dedicam a uma atividade em prol do progresso de uma nação e da manutenção e subsistência sua e de sua família.

No Brasil, a data foi institucionalizada pelo Estado Novo em 1938 e decretado feriado nacional no governo de Eurico Gaspar Dutra, através da Lei 662 de 06.04.1969.

Em 1955 a Igreja Católica instituiu a festa de São José Operário, dando ao trabalhador cristão um sentido religioso à festa.

Fonte: Folhinha de Nossa
Senhora Aparecida



MAIO Intenções

Apostolado da Oração

UNIVERSAL: Respeito pelas mulheres. Para que, em todos os países do mundo, as mulheres sejam honradas e respeitadas, e seja valorizado o seu imprescindível contributo social.

PELA EVANGELIZAÇÃO: O Rosário. Para que se difunda nas famílias, comunidades e grupos a prática de rezar o santo Rosário pela evangelização e pela paz.

Fonte: Diretório da Liturgia 2016 – CNBB

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo

“Enquanto comiam, Jesus tomou um pão e, tendo-o abençoado, partiu-o e, distribuindo-o aos discípulos, disse: “Tomai e comei, isto é o meu corpo”. Depois, tomou um cálice e, dando graças, deu-o a eles dizendo: “Bebei dele todos, pois isto é o meu sangue, o sangue da Aliança que é derramado por muitos para remissão dos pecados.”

(Mt 26, 26-28 – Bíblia de Jerusalém).

“Corpus Christi”, expressão latina que significa Corpo de Cristo, uma das mais importantes festas católicas. Solenidade na qual os fiéis e toda Igreja agradecem e louvam a Deus, que se fez Eucaristia, através do seu filho Jesus, entregue à morte como prova da Aliança com os homens.

A procissão de “Corpus Christi” é uma festa única, onde o próprio Senhor sai às ruas para abençoar as pessoas, as famílias e suas moradias por meio do Santíssimo Sacramento. Daí criou-se o costume de enfeitar as ruas com tapetes ornamentais, tudo em honra do Senhor.

“Além da fome física, o homem sente outro tipo de fome, uma fome que não pode ser saciada com o alimento comum. Trata-se de fome de vida, fome de amor e fome de eternidade...” (Homilia do Papa Francisco, 19.06.2014, Solenidade de “Corpus Christi”. – fonte: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2014/documents/papa-francesco>).

Assim, Cristo não quer saciar apenas esta primeira necessidade, mas quer conceder-nos na Sagrada Eucaristia o alimento espiritual, capaz de dar a vida e comunicar o amor do Senhor por nós. A Eucaristia é o memorial sempre novo e vivo dos sofrimentos de Jesus pela humanidade. É a partir deste gesto concreto que fortifica a alma, que tomamos parte na vida divina, nos unindo a Jesus e por Ele, ao Pai, no amor do Espírito Santo. †

(Fonte: Editora Cléofas).

Fabiana Torres Xavier
Pastoral dos Coroinhas



O PAPA FRANCISCO NOS FALA...

“As mudanças climáticas são um problema global com graves implicações ambientais, sociais, econômicas, distributivas e políticas, constituindo atualmente um dos principais desafios para a humanidade. [...] É trágico o aumento de migrantes em fuga da miséria agravada pela degradação ambiental, que, não sendo reconhecidos como refugiados nas convenções internacionais, carregam o peso da sua vida abandonada sem qualquer tutela normativa. Infelizmente, verifica-se uma indiferença geral perante estas tragédias, que estão acontecendo agora mesmo em diferentes partes do mundo. A falta de reações diante destes dramas dos nossos irmãos e irmãs é um sinal da perda do sentido de responsabilidade pelos nossos semelhantes, sobre o qual se funda toda a sociedade civil.”

Carta Encíclica “LAUDATO SI”, do Santo Padre FRANCISCO, sobre o cuidado da casa comum; excerto do parágrafo nº 25.



www.twitter.com/pontifex_pt

Site oficial do vaticano:
www.vatican.va

rádio táxi capital

só cobramos
após o embarque

eficiência, qualidade e segurança

220 carros 24 horas a seu dispor

www.radiotaxicapital.com.br

ligue 3264-6464 ou 0800 600 66 66





SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ 08 A 15/05/2016

“Chamados e chamadas a proclamar os altos feitos do Senhor”.

(I Pedro 2, 9)

Desde o século XVIII, as Igrejas cristãs buscam insistentemente meios de promover a unidade “cristã”.

No final do século XIX, o Papa Leão XIII, viu na Solenidade de Pentecostes a oportunidade perfeita para promover a prática da oração entre as diversas religiões cristãs, propondo e estimulando uma oitava de oração pela unidade do povo cristão, mas sem muita efetividade.

Nas primeiras décadas do século XX, no seio protestante, por iniciativa do Reverendo Paul Wattson, da Igreja Anglicana, dá-se início a primeira vivência real da Semana de Oração pela Unidade Cristã, e, com ela, tem-se início o movimento “Fé e Ordem” que assume a tarefa de criar e publicar sugestões de temas para as celebrações da oitava de oração pela unidade cristã pensada pelo papa Leão XIII, lá no final do século XIX, consolidando-se a “Semana Universal de Orações pela Unidade dos Cristãos”, fundamentada em preces inclusivas em obediência à ordem bíblica *“Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste”.* (João 17,21)

Em 1964, o Concílio Vaticano II (Decreto “Unitatis Redintegratio” (UR) parágrafos nº 8, enfatiza que a oração é a alma do movimento ecumênico, e, à partir de então, a Comissão Fé e Ordem do Conselho Mundial de Igrejas e o Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos começam a preparar oficialmente



subsídios para uso na Semana de Oração pela Unidade Cristã.

Desde o ano de 1968, a Semana de Oração pela Unidade Cristã - SOUC é promovida mundialmente pelo Conselho Pontífice para Unidade dos Cristãos- CPUC e pelo Conselho Mundial de Igrejas – CMI; as Igrejas geralmente celebram a Semana de Oração no período compreendido entre a Ascensão do Senhor e Pentecostes como foi sugerido pelo movimento Fé e Ordem no ano de 1926.

No Brasil, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs – CONIC – lidera e coordena as iniciativas para a celebração da SOUC, estimulando todos os cristãos, ao longo do ano, a expressar o grau de comunhão que as Igrejas já atingiram e a orar juntos por uma unidade cada vez mais plena, que é desejo do próprio Cristo: *“que todos sejam um”.*

Neste ano de 2016, a Semana de Oração pela Unidade Cristã será realizada entre os dias 8

e 15 de maio, com o tema *“Chamados e chamadas a proclamar os altos feitos do Senhor”* (I Pedro 2, 9), que diz: *“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”.*

O material da SOUC 2016 foi preparado pela Letônia em uma Comissão composta, majoritariamente, por católicos, luteranos, ortodoxos e batistas. Posteriormente foi adaptado para o Brasil pelo Movimento Ecumênico de Curitiba.

O diálogo entre as várias formas de expressões do Cristianismo é chamado de Movimento Ecumênico. O diálogo entre as várias religiões existentes é chamado de Diálogo Inter-Religioso. Com a poesia musical do querido Pe. Zezinho, rezemos com nossos irmãos cristãos e de outras religiões:

“Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões, em outras religiões, pensamos diferente, louvamos diferente, oramos diferentes, mas numa coisa nós somos iguais: buscamos o mesmo Deus, amamos o mesmo Pai, queremos o mesmo Céu, choramos os mesmos “ais”! (...).

*Um dia talvez quem sabe (...)
descobriremos que somos iguais.
Irmão vai ouvir irmão,
e todos se abraçarão,
nos braços do mesmo Deus, nos ombros do mesmo Pai”.*

(Pe. ZEZINHO, 2000).†

Pimentel
Ferro e acessórios
Para serralheria

(41) 3261-2703

Rua Trindade, 1521
Vila Camargo - Curitiba - PR

**FARMÁCIAS
MAXIFARMA**

O máximo em qualidade para você.

3029-1002 **3267-1838**

Rua Delegado Leopoldo Belczak, Nº 1609 Rua dos Ferroviários, Nº 702—Loja 01
Capão da Imbuia Vila Oficinas



FAMÍLIA – DOM DE DEUS

Deus em sua infinita sabedoria e amor, “*criou o homem à sua imagem; criou-o à imagem de Deus, criou o homem e a mulher*”.

Deus os abençoou. “*Frutificai*”, disse Ele, “*e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a*”(Gn 1,27-28a). Assim Deus instituiu a família. Em diversos outros textos a Bíblia nos mostra a preocupação de Deus com a família.

No Novo Testamento, Jesus (filho unigênito de Deus) iniciou a sua vida de anúncio do Reino de Deus em uma festa de casamento, por todos conhecida como: Bodas de Caná.

Narra a Escritura Sagrada que Jesus, sua mãe Maria e os discípulos foram convidados e estavam presentes. Em um determinado momento veio a faltar vinho e Maria, mãe de Jesus diz a ele que faltou vinho. Jesus ordena aos serventes que encham várias talhas (jarras grandes) e levassem ao chefe dos serventes. O chefe, ao provar da água tornada vinho, chamou o noivo e disse-lhe: “*É costume servir primeiro o vinho bom e depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos bom. Mas tu guardaste o melhor até agora!*” Este foi o primeiro milagre de Jesus que manifestou a sua glória e os discípulos creram nele”. (Jo 2,9-11)

A família também é preocupação constante da Igreja. Durante os últimos anos vários documen-

tos da Igreja foram emitidos pelos Santos Padres, e recentemente, após o “Sínodo das Famílias”, sua santidade o Papa Francisco emitiu a Exortação Apostólica Pós Sinodal, com título: *AMORIS LAETITIA* (a alegria do amor), que versa sobre o amor na família.

Esta exortação, fruto de muito trabalho, oração e reuniões nas Igrejas Particulares (dioceses) do mundo, permitiu analisar a situação das famílias hoje e reavivar a nossa consciência sobre a importância do matrimônio e da família.

A família é criação (dom) de Deus; preocupação de Jesus no início de sua pregação, e preocupação constante de sua Igreja. E nós, famílias de Deus, como estamos administrando (vivendo) este dom?

Convém salientar que o matrimônio é um sacramento (sinal) em que duas pessoas homem e mulher – se consagram com Jesus a uma vida em comum, para formação de uma família. Os frutos desta família devem ser os frutos do amor: alegria, felicidade, solidariedade e paz, além dos filhos que serão gerados.

É somente com a presença de Jesus e da sua mãe Maria que um casamento (matrimônio) não deixará de ter sempre o “vinho” da alegria e da felicidade. Família feliz é família que vive com

Jesus e Maria. Queremos encerrar com o salmo 127(128): bênçãos divinas sobre a família do justo.

“Felizes os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos. Poderás viver, então, do trabalho de tuas mãos, serás feliz e terás bem-estar. Tua mulher será em teu lar como uma videira fecunda. Teus filhos em torno à tua mesa serão como brotos de oliveira. Assim será abençoado aquele que teme ao Senhor. De Sião te abençoe o Senhor para que em todos os dias de tua vida gozes da prosperidade de Jerusalém, e para que possas ver os filhos dos teus filhos. Reine a paz em Israel.”

Oração

*Sagrada Família de Nazaré,
Jesus Maria e José,
a minha família vossa é;
aumentai a nossa fé! †*

*José e Lourdes Momm.
Pastoral Familiar*

FELIZ aniversária

Alessandro Leandro Basso
Alice Soares Kinap
Carlos Antonio da Silva
Carmelita dos Santos
Denair da Silva
Durvalino Gobetti
Edna dos Santos
Elizeu Ianuch
Eurides de Oliveira Viana
Fabiana Zotelli de Mattos
Ildemar Gomes
Jair Zonta
Joaquim Prado
José Olindo Amaral de Oliveira
José Paulo Romeiro Colli
José Roberto de Almeida
Jurandir Galenski

Keity Anne Maia de Oliveira
Laura Borduchi
Lidia Gutervil
Lucia Mairink
Lucilia F. Gobi
Luiz Antonio Bonfandin
Luzia Mairink dos Santos
Marcela Barboza de Oliveira
Margarida Pereira da Silva
Maria das Dores Almeida
Maria de Jesus dos Santos
Maria do Carmo Ferreira
Maria Gutervil
Maria Madalena Bittencourt
Maria Neli Borges
Maria Rosi Conopik
Marino Antunes Formentim

Nelci Saldanha Palhano
Neusa de Paula
Osorio Seneck
Pamela da Silva Rosa
Paula da Silva
Plascido Ferreira Neto
Sandra Mara Moreira
Sulineide Silvia Pedrozo
Terezinha de Jesus Santos

